



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA NA ADAPTAÇÃO DE PACIENTES COM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO

**Cicera Hellen da Silva¹, Maria Gabriela Izidio Rodrigues², Lucas Mateus
Figueiredo Nascimento³, Nathylle Regia de Sousa Caldas⁴, Luis Rafael Leite
Sampaio⁵**

Resumo: As estomias de eliminação podem ser classificadas como colostomia, ileostomia e urostomia, as mesmas são confeccionadas cirurgicamente para exteriorizar parte do trato gastrointestinal ou urinário em decorrência de diversas patologias. A confecção de um estoma provoca mudanças significativas na vida dos pacientes, abrangendo tanto aspectos físicos quanto psicológicos. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel essencial por meio da educação em saúde, favorecendo a autonomia da pessoa com estomia e a participação de sua rede de apoio nesse processo adaptativo. Objetivou-se relatar a experiência de uma liga acadêmica de enfermagem em estomaterapia na realização de atividades educativas com pessoas com estomia em acompanhamento ambulatorial. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de enfermagem, em um ambulatório de enfermagem em estomaterapia localizado na macrorregião do Cariri - Ceará. A liga atua na sala de espera do ambulatório de estomaterapia da Universidade Regional do Cariri (URCA), promovendo orientações a pacientes e acompanhantes por meio de conversas, panfletos ou jogos que estimulam a troca de saberes e a identificação de dúvidas. Essas estratégias didáticas fortalecem o vínculo entre paciente, acompanhante/cuidador e profissionais, proporcionam acolhimento e facilitam o esclarecimento de questionamentos. As orientações incluem cuidados com o estoma e sua higienização, tricotomia dos pelos peristomas, corte do equipamento coletor, alimentação adequada, ingestão hídrica e prevenção de complicações, sendo fundamentais para a adaptação positiva a estoma, bem como, a segurança no autocuidado e a melhoria da qualidade de vida. Para os estudantes, a vivência possibilita contato direto com a prática profissional, estimulando o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanas. Assim, a integração entre ensino, pesquisa e extensão se concretizam, aproximando teoria e prática e evidenciando o impacto social das ações da liga acadêmica. Conclui-se

¹ Estudante, bolsista, Universidade Regional do Cariri, E-mail: cicerahellen.dasilva@urca.br

² Estudante, bolsista, Universidade Regional do Cariri, E-mail: gabriela.izidio@urca.br

³ Enfermeiro, Universidade Regional do Cariri, e-mail: lucas.figueiredo@urca.br

⁴ Enfermeira, Universidade Regional do Cariri, e-mail: nathylle.caldas@urca.br

⁵ Coordenador da liga acadêmica de enfermagem em estomaterapia, Universidade Regional do Cariri, Departamento de enfermagem, e-mail: rafael.sampaio@urca.br



X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

que essa atuação contribui significativamente para a adaptação das pessoas com estomias, ao mesmo tempo em que enriquece a formação dos estudantes, reforçando a importância da educação em saúde como instrumento de transformação para a boa adaptação dos pacientes as suas novas condições de vida.

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Estomaterapia.

